

**SINDIPOLO
CNRQ-CUT**

SmDia

**Nº 1943
08 a 14/12/2019**

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!

CAMPANHA SALARIAL: O QUE, DE FATO, INTERESSA ÀS EMPRESAS?

Estamos em meados de dezembro e, apesar de termos dado início às negociações em agosto, para as datas-base setembro e outubro, até o momento **não foi encaminhado o fechamento da negociação para a DB Outubro.**

Após as reuniões com as empresas para tratar a pauta de reivindicações, na de 19 de novembro, elas apresentaram a sua proposta "derradeira", que foi rejeitada pelos trabalhadores.

Frisamos que, para os trabalhadores, não interessa - e deve interessar menos ainda às empresas Oxiteno, Innova e Braskem - deixarem o Acordo Coletivo em aberto. Poucas vezes esta situação ocorreu em negociações no Polo e, quando ocorreu, ficou a impressão de descaso, por parte das empresas, em relação a um dos momentos mais importantes para os trabalhadores. Tanto que na negociação seguinte, a questão foi retomada para que fosse feito o fecha-

mento da mesma.

Na mesma assembleia que rejeitou a proposta das empresas, considerada rebaixada frente aos índices econômicos, que apontam uma necessidade de reposição de perdas pelo custo de vida da categoria, e também em relação a outras negociações e ao próprio resultado que elas vêm obtendo no período, os trabalhadores aprovaram uma contraproposta bastante razoável que inclusive joga para março parte do reajuste buscado. Ela está pouco acima do que foi apresentado na proposta rejeitada, mas para os trabalhadores representa um avanço na recuperação das perdas sentidas no bolso.

Reiteramos que **para a categoria a negociação não está encerrada.** Há espaço para que se avance na proposta de forma a encaminhar a negociação para um fechamento, com uma condição que se aproxime do que está reivindicando pela categoria.

PROPOSTA DAS EMPRESAS

- **Reajuste salarial de 2,92%** (INPC Data Base outubro), **escalonado** até um salário de R\$ 10.341,40 e, acima deste salário, um valor fixo de R\$ 301,97;
- O mesmo reajuste de 2,92% para o piso salarial e auxílios educação, creche e por filho com deficiência.

CONTRAPROPOSTA DOS TRABALHADORES

- **3% de reajuste dos salários sem escalonamento;**
- O mesmo percentual para o piso salarial e auxílios educação, creche e por filho com deficiência, a partir de 1º de outubro de 2019, e mais 2% a partir de 1º de março de 2020.

INPC ACUMULADO PARA DB DEZEMBRO FICOU EM 3,37%

IBGE divulgou o índice de inflação de novembro (0,54%). Com isso, o acumulado nos últimos 12 meses para data-base 1º de dezembro ficou em 3,37%. A variação ficou acima das projeções do Banco Central e é o maior para o mês de novembro desde 2015. A alta na carne, energia elétrica e combustíveis impactaram o índice (*leia mais sobre o assunto na página 2*).



INDICADORES ECONÔMICOS PARA DB DEZEMBRO

INPC/IBGE	3,37%
IPCA/IBGE	3,27%
ICV/DIEESE/Cidade de SP	1,84%*
IPC-IEPE	3,00%*
IGP-M/FGV	3,97%
IGP-DI/FGV	5,38%
CESTA BÁSICA DIEESE/POA	2,00%
SAL. MIN. NACIONAL	R\$ 998,00
SAL. MÍN./DIEESE	R\$ 4.021,30*

(Índices de preços acumulados nos últimos 12 meses - até dezembro/2019)
(*) Dados de novembro/2019

GRATIFICAÇÕES DECENAIS

Sindicato esclarece sobre fase de cálculos da ação. PÁGINA 2

AUXÍLIO EDUCAÇÃO

Fique atento aos prazos para entrega dos documentos. PÁGINA 2

PACOTE DA MORTE

Medidas do governo do RS retiram direitos dos servidores. PÁGINA 4

SÍNTESE DE INDICADORES DO DIEESE APONTAM UM 2020 MODESTO NA ECONOMIA

Um estudo feito pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócioeconômicos (DIEESE) aponta que o Brasil está num estágio de baixo crescimento e tende a se manter em “marcha lenta”, com pouca melhora do mercado de trabalho e da produção. Segundo o DIEESE, um crescimento nessa baixa intensidade torna inviável qualquer restabelecimento do mercado de trabalho a partir do emprego assalariado formal, **como ocorrido entre 2005 a 2013, período com grande dinamismo no mercado interno.**

O estudo mostra que a **indústria apresentou, no 3º trimestre de 2019, recuperação de faturamento real com a estratégia de redução de custos**, já que a massa real de salários, horas trabalhadas e nível de emprego está em queda. A utilização da capacidade instalada encontra-se estagnada. Já o baixo nível de investimento público, prejudica o segmento de infraestrutura, o que limita a expansão mais robusta do setor da construção civil, grande gerador de empregos. A escala, diz o DIEESE, será árdua para atingir os patamares pré-2015.

CONSUMO DAS FAMÍLIAS

Segundo o DIEESE, o consumo das famílias permanece com variação posi-

TABELA 1

Taxa de variação do PIB, acumulado em 12 meses (quatro trimestres), subsectores e itens da demanda, em %, 2º e 3º trimestres de 2019

Subsectores de atividade econômica	2º tri 2019	3º tri 2019
Agropecuária	2,7	2,0
Indústrias extrativas	-1,8	-0,9
Indústrias de transformação	0,1	-0,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. afins	3,3	3,4
Construção	-1,1	0,4
Comércio	1,2	1,4
Transporte, armazenagem e correio	1,4	0,4
Informação e comunicação	2,7	3,4
Atividades financeiras, de seguros e relacionadas	-0,1	0,0
Atividades imobiliárias	3,1	2,7
Outras atividades de serviços	1,6	1,5
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0,0	-0,1
Itens de demanda		
Consumo das Famílias	1,6	1,7
Consumo do Governo	-0,1	-0,8
Formação Bruta de Capital Fixo	4,3	3,0
Exportação	3,4	1,3
Importação	5,3	2,4
PIB	1,1	1,0

Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais

tiva, mas ainda acima do PIB, acumulando ritmo de 1,7% em 12 meses. Este componente tem se movido às custas muito mais de fatores pontuais, como a redução do custo do crédito e a liberação do FGTS, do que uma expansão sustentável baseada na expansão da renda, uma vez que os insuficientes postos de trabalho gerados são informais, o que gera instabilidade no fluxo de renda e impacto no consumo.

INFLAÇÃO E PRECARIZAÇÃO

A demanda fraca contribui para a permanência da inflação abaixo da meta, inclusive com tendências de deflação, se retirado o núcleo de preços administrados e/ou controlados. Por outro lado, **há pressões inflacionárias que afetam negativamente as condi-**

ções de vida das famílias: a alta nos alimentos, especialmente nas carnes; as resultantes da política de preços da Petrobrás (gás de cozinha, combustível); e de reajustes de planos de saúde e energia elétrica.

O Mercado de trabalho volátil e se expandindo por meio do emprego informal e outras formas precárias, como trabalho em tempo parcial, temporário, intermitente, terceirizado, entre outros, possibilitados pela reforma trabalhista, contribuem para lenta recuperação do consumo

interno a partir da renda. Se a recuperação dificilmente virá pelo consumo, restaria o investimento como motor da retomada, mas, como visto acima, este ainda não tem sido consistente.

“NOVO NORMAL”

Os dados do DIEESE apontam para a consolidação de um cenário, para 2020, de crescimento vagaroso, em meio à incerteza sobre os rumos da política econômica. O “novo normal” da economia brasileira é crescer a taxas mais discretas, insuficientes para sustentar a expansão do emprego assalariado formal. No ritmo projetado, o mercado de trabalho continuará sofrendo, com aumento do trabalho desprotegido, altas taxas de subocupação e desemprego e maior concentração da renda.

ESCLARECIMENTOS SOBRE A AÇÃO DAS DECENAIS

O SINDIPOLO esclarece aos beneficiários do processo das gratificações decenais que o jurídico da entidade diligenciou novamente perante à Vara do trabalho de Triunfo e as informações são de que **há uma possibilidade real do processo ter a sua fase de cálculos consolidada após o prazo do recesso da justiça que vai do dia 19/12/19 ao dia 20/01/20.**

Com esta decisão final, não haverá mais o que impeça a liberação dos Alvarás, o que permitirá ao Sindicato fazer os repasses àqueles beneficiários que já implementaram o direito e que ainda não receberam suas gratificações. Junto com as liberações também ocorrerá a do FGTS para aqueles que implementaram esta condição. Seguiremos acompanhando a ação e repassando as devidas informações.

GRATIFICAÇÃO DECENAL



IPIRANGA BRASKEM

AUXÍLIO EDUCAÇÃO BRASKEM

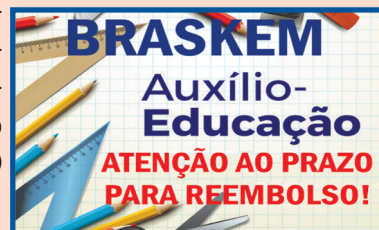
Reiteramos aos trabalhadores da Braskem que o reembolso do auxílio-educação, conforme garantido em cláusula do Acordo Coletivo, **SERÁ FEITO EM JANEIRO/2020.**

O **valor será de R\$ 2.315,70**, e se refere ao **segundo semestre de 2019.**

Para receber o auxílio, conforme orientação da empresa, o trabalhador tem que, **“abrir um chamado ATÉ O DIA 8 DE JANEIRO, no Qualitor através do Canal de Atendimento de SC - Administração de pessoas** e identificar os documentos solicitados, como:

- ▶ Declaração em anexo preenchida e assinada;
- ▶ Comprovante de matrícula e/ou frequência;
- ▶ Comprovante de despesas entre junho e dezembro de 2019 (matrícula, livros, material escolar, uniformes, transporte escolar, alimentação no refeitório da escola, etc.).

Fique atento aos prazos e não abra mão dos seus direitos!



ACIDENTE NA INNOVA PRECISA SER ESCLARECIDO

Desde a venda da Innova para a Videolar o SINDIPOLO vem se reunindo com a empresa e relatando, em seus boletins semanais, inúmeras preocupações dos trabalhadores com as precarizações.

Mas no momento a maior preocupação dos trabalhadores que tem chegado ao Sindicato diz respeito ao acidente que causou uma forte explosão no Forno 23-F01A. A situação está gerando desânimo e baixado a auto estima dos trabalhadores, porque a gerência de produção tem indagado que o setor de Operação está desmoralizado, diante de tantos acidentes e perdas de produção em função da não especificação de produtos.



Mas a gestão da Innova deveria reconhecer os seus erros nas escolhas de novos projetos e nas análises técnicas destes, como por exemplo:

Planta Poliestireno Expandido (EPS) - Uma nova tecnologia que gerou vários acidentes e problemas técnicos, como por exemplo na aditivação de pó, tanto que na Planta EPS 2 esta tecnologia foi mudada.

Planta Estireno - Na sua

ampliação, também usaram um projeto com uma nova tecnologia que gerou acidentes e ainda gera dificuldade de especificação do produto.

SOBRE O ACIDENTE

O acidente que causou uma forte explosão do 23-F-01A, após o acionamento de um intertravamento no sistema de segurança, ocorreu no dia 15 de novembro. Felizmente não houve vítima, apesar dos diversos estragos na estrutura interna e externa do equipamento, inclusive na parte civil. A expectativa é que a Comissão de Investigação do Acidente esclareça o mais rápido possível a causa do mesmo.

TRABALHADORES EM RISCO



A medida Provisória (MP) 905/2019 altera pelo menos oito itens relacionados à saúde e a segurança no local de trabalho, colocando em risco os trabalhadores. Se a MP for aprovada, o valor dos benefícios pagos a acidentados será reduzido, os auditores fiscais do trabalho terão mais dificuldade para multar as empresas infratoras e mais de um milhão de trabalhadores afastados das atividades profissionais devido acidente ou adoecimento graves poderão ser reinseridos no mercado de trabalho, após uma reabilitação física e profissional. Entre as principais alterações estão:

- 1- Institui o Programa de Habilitação e Reabilitação Física e Profissional, Prevenção e Redução de Acidentes de Trabalho;
- 2 - Privatização dos processos de habilitação e reabilitação;
- 3 - Diminui o valor do auxílio-acidente;
- 4 - Diminui o valor do auxílio periculosidade;
- 5 - Põe em risco a segurança do trabalhador;
- 6 - Muda fiscalização sobre Equipamento de Proteção Individual (EPI);
- 7 - Acidente de trajeto deixa de ser acidente de trabalho;
- 8 - Restringe a fiscalização dos auditores do trabalho.

ENCONTRO DO RAMO QUÍMICO

A Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT, juntamente com seus Sindicatos e Federações da Regional Sul, que conta com representantes dos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, realizou, no dia 07/12, na Sede do SINDIPOLO, sua Plenária Estatutária. Os encontros permitiram uma maior aproximação da CNQ/CUT às entidades filiadas nas regiões do País.

Estiveram presentes, além do SINDIPOLO, representantes da CUT, do Sindipetro/RS, STDA Borracha de São Leopoldo, Sindiquímica PR, Sindipetro PR/SC e CNQ.

Entre os temas tratados, estiveram:



- A conjuntura política, econômica, social e sindical em âmbito nacional e internacional, com a participação do companheiro Claudir Nespolo (ex-presidente da CUT-RS);
- A “construção de um novo modelo de organização sindical” e de “sustentação financeira das entidades sindicais”;
- Ações de enfrentamento aos ataques contra o movimento sindical pós-golpe de 2016 (reforma trabalhista, terceirização, MP 873,

aposentadorias especiais do Ramo Químico, 5ª turma para turnos de revezamento), Macrossetor da Indústria, entre outros assuntos;

- Estratégias e os passos necessários para a unificação/fusão entre CNQ e CNTRV;
- Desafios identificados nos estados/regiões para estabelecer um plano de lutas, ações, apoio e solidariedade no Ramo Químico.

No próximo dia 18 de Dezembro, em São Paulo, será realizada uma reunião de fechamento e análise de todas as Plenárias regionais realizadas e definidos os próximos encaminhamentos de atuação para o ramo químico da CUT.

PETROLEIROS REVERTEM MULTA MILIONÁRIA EM FUNÇÃO DA GREVE

Por 4 votos a 3, a Seção de Dissídio Coletivo do TST, acatou os recursos da FUP e de seus sindicatos e anulou a decisão monocrática do ministro Ives Gandra Filho, que pretendia confiscar e multar em R\$ 32 milhões a FUP e 10 sindicatos ligados à entidade pela greve que durou dois dias. Por consequência, os bloqueios de contas devem ser imediatamente suspensos, assim como deve ser restabelecido o normal repasse da mensalidade sindical.

Apesar da Petrobrás ainda poder recorrer da decisão, o julgamento reverteu uma medida considerada inconstitucional pelos ministros que derrubaram a decisão. Para eles, o ministro Gandra desrespeitou a Constituição ao considerar a greve ilegal antes dela ser efetuada. Concluíram ainda que ele jamais poderia, monocraticamente, determinar a multa que estipulou, cobrando-a imediatamente em confisco bancário.



SERVIDORES DO RS MOBILIZADOS CONTRA O PACOTE DA MORTE

Na terça-feira, dia 10, cerca de 30 sindicatos de servidores públicos realizaram mais um ato unificado do Funcionalismo Gaúcho, contra o que estão chamando de "pacote da morte", um conjunto de medidas do governador Eduardo Leite (PSBD) com inúmeros ataques aos servidores públicos, tanto da ativa como aposentados.

Esta não é a primeira mobilização das categorias, que têm tido a participação de cerca de 20 a 30 mil servidores de diferentes categorias. Algumas delas, como trabalhadores em educação, estão em greve há mais de 22 dias. Muitas das categorias presentes às manifestações também integram a Frente de Servidores Públicos (FSP), que contou também com participação de centrais sindicais e movimentos sociais.

O pacote, um total de oito projetos (seis projetos de lei, um projeto de lei complementar e uma proposta de emenda à Constituição), atinge apenas os menores salários e não toca nos que ganham acima do teto constitucional. As medidas que o governo pretende impor trazem inúmeros prejuízos aos servidores, com alterações nos planos de carreira e a cobrança de alíquota previdenciária maior.



GOLPE COM NOME POMPOSO

Depois de praticamente um ano de mandato, com parcelamento de salários para o funcionalismo e com guerra declarada aos servidores, o governador chega ao fim do ano com o pacote que representa um golpe nas categorias, que o governo chama pelo pomposo nome de "reforma estrutural do Estado".

Entre as propostas, estão mudanças que visam conter os gastos com pessoal, que hoje representam 82% das despesas líquidas do Estado. O conjunto de medidas inclui ainda a extinção de avanços temporais (como triênios e quinquênios), fim da incorporação de gratificações à aposentadoria, alterações no

plano de carreira do magistério, adequação à reforma da Previdência nacional, entre outros itens.

O conjunto de medidas anunciadas pelo governo, protocoladas na Assembleia Legislativa em regime de urgência (com exceção da PEC), não é consenso nem mesmo entre os deputados. Vários já declararam apoio aos servidores. Também diversos outros setores da sociedade tem apoiado e demonstrado solidariedade aos servidores, especialmente aos trabalhadores em educação.

Entre os argumentos dos sindicatos contra o pacote está o fato de o governo **não priorizar o combate à sonegação e às desonerações fiscais, que representam mais do que a economia que o governo quer fazer às custas dos servidores.**

UMA LUTA DE TODOS OS GAÚCHOS

A luta dos servidores é uma luta de toda a sociedade, já que não é apenas por salários e direitos, mas em defesa de melhores serviços públicos para a população em áreas fundamentais como educação, saúde e segurança. É bom lembrar que sem servidor, não tem serviço público.

...eto e avaliam que ele afronta os direitos e garantias dos cidadãos com deficiência ou capacidade reduzida.

NOTICIANDO

NOTA DAS CENTRAIS SINDICAIS CONTRA OS ATAQUES AOS TRABALHADORES

As principais centrais sindicais do país (CUT, Força Sindical, CTB, CGTB, CSP-Conlutas, Intersindical, NCST e UGT) divulgaram nota conjunta **contra as medidas do governo federal de aprofundamento da crise no país**. O documento faz parte de uma agenda de lutas que tem início agora em dezembro e segue até o próximo ano. Na nota, destacam o desemprego, a retirada de direitos e o crescimento da miséria, a reforma da previdência, a MP 905 (Programa Verde Amarelo) que, entre outras medidas, libera o trabalho aos domingos, coloca em risco a saúde e segurança no trabalho e impõe desconto de INSS até para o trabalhador desempregado.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA SÃO A BOLA DA VEZ DO GOVERNO

O governo federal, em mais um de seus ataques aos trabalhadores, enviou à Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 6.159/2019 que desobriga empresas de adotarem uma política de cotas para pessoas com deficiência (PCD) ou reabilitadas. A contratação pode ser substituída pelo pagamento de um valor correspondente a dois salários mínimos mensais. Mas a proposta estabelece diversas condições para o direito a concessão do auxílio-inclusão que, se efetivadas, impedem o acesso à sua concessão. Para especialistas, a medida está na contramão da proposta vigente hoje, de inclusão social do trabalhador PCD. Entidades e setores que trabalham com Pessoas com Deficiência já publicaram nota de repúdio ao pro-



MUNDO PARALELO

O Tribunal de Contas da União (TCU) autorizou pregação



para contratação de serviços de fornecimento de refeições institucionais, incluindo alimentos e bebidas, como **vinhos premiados, uísque, camarão e medalhões de lagosta**, por parte do Supremo Tribunal Federal (STF). O valor vencedor foi de R\$ 463 mil. O menu do STF incluía café da manhã, brunch, almoço e jantar. O aval do TCS foi dado porque o órgão entendeu que o STF reduziu em mais de 40% os custos previstos. O custo inicial era de 1,1 milhão de reais.